



D

E

S

I

L

I

Z

E

S



## O GRUPO

criado em 2007 é formado pela dupla Daniel Poittevin e Fernando Nicolini. O grupo se dedica a construção de uma linguagem própria dentro do universo do circo e da comicidade. A trajetória do grupo NOPOK evidencia aspectos centrais para a construção do seu repertório de espetáculos e números, como a mistura de linguagens e de habilidades, o contato direto com o espectador e a capacidade de adaptar-se a diferentes espaços e ocasiões.

No Pocket - um espetáculo para todos os bolsos (2009); Deslizes (2013); e Carrilhão (2015) são os espetáculos que fazem parte do repertório do grupo e que marcam diferentes momentos de sua trajetória, tanto em termos de investigação e pesquisa como em termos de gestão.



### Fernando Nicolini

É fundador do coletivo NOPOK e começou seu trabalho como circense em 2001. Formado pela Faculdade Angel Vianna de Dança Contemporânea, também concluiu o ciclo básico da Escola Nacional de Circo/RJ, onde se aprimorou nas técnicas de acrobacia, parada-de-mão e duo acrobático. Com o NOPOK associa as técnicas de circo ao trabalho cômico, fazendo uso da dança e da comédia física para a construção da cena.

### Daniel “Chicho” Poittevin

É cômico, malabarista e equilibrista, começou sua pesquisa no circo em 1998. Logo após sua formação na Escola Nacional de Circo/RJ, em 2006, criou o coletivo NOPOK, no qual desenvolve sua pesquisa investindo no cruzamento de linguagens e no uso da comicidade e de habilidades circenses. Participou de vários festivais e circuitos culturais, na cena nacional e internacional.



## O ESPETÁCULO

O PROCESSO DE MONTAGEM DO ESPETÁCULO DESLIZES APOSTOU NO IMPROVISO, NA COMÉDIA FÍSICA E NAS INÚMERAS POSSIBILIDADES DE RELACIONAR-SE COM OS OBJETOS CÊNICOS E COM O OUTRO. DESLIZES FAZ USO DAS TÉCNICAS ACROBÁTICAS E DE EQUIPAMENTOS NOVOS, DENTRO DA PESQUISA CIRCENSE DO GRUPO, COMO A BICICLETA ACROBÁTICA E A MESA DESLIZANTE.

O DIRETOR IMPRIMIU SUA IDENTIDADE CONSTRUINDO UM ESPETÁCULO QUE DEIXOU DE LADO A PALAVRA PARA BUSCAR A EXPRESSÃO MÁXIMA DOS CORPOS, NO VIRTUOSISMO ACROBÁTICO E NO SILÊNCIO PROVOCADOR DE CERTO INCÔMODO. OBSERVA-SE UMA CENA DESPRENDIDA DE BELEZA E MERGULHADA NA TENSÃO, PROMOVIDA PELA EXPRESSÃO MÁXIMA DO OLHAR E PELA EXPLOÇÃO DO MOVIMENTO.

**SINOPSE** O ESPECTADOR SE DEPARA COM DOIS HOMENS, ora amigos, ora irmãos, ora meros desco- nhecidos ou até rivais. A cena é composta pela presença desses dois personagens, que se relacionam entre si, com os objetos e com o espaço. Eles lançam mão das técnicas acrobáticas e de uma comicidade silenciosa e provocativa cujo olhar expressa o tom, a direção e a intenção de cada um deles.

DESLIZES PARECE CONTAR A HISTÓRIA DE DOIS VELHOS e grandes amigos que, sem o uso da palavra falada, comunicam-se com o público e entre si através de um jogo físico, um jogo que lembra as brincadeiras clássicas de amigos meninos que brincam de brigar, que dialogam e expressam afetividade em pequenas provocações físicas, desafios e intimidações.





## FICHA TÉCNICA

Direção	RENATO LINHARES
Elenco	FERNANDO NICOLINI e DANIEL POITTEVIN
Preparação Corporal	ALICE RIPOLL
Treinamento Acrobático	ALEXANDRE SOUTO
Trilha Sonora	ARTURO CUSSEN, ALEXIS GRATEROL e RENATO LINHARES
Operação de Som	ALEXIS GRATEROL
Iluminação	TABATTA MARTINS
Cenografia	AURORA CAMPOS
Figurino	KARLLA TAVARES
Designer Gráfico	CACO CHAGAS
Fotografia	RENATO MANGOLIN
Áudio Visual	SUMA FILMES
Produção	CIDA DE SOUZA



+ 5521.99723.7871

+ 5521.98723.2602

